***Ver de novo* traz poemas, mitos, contos e crônicas relacionados ao tema da natureza, escritos por autores de épocas e lugares diversos. Vamos revisitá-los para observar com mais atenção suas características?**

Truques e segredos

A arte de contar histórias é feita de truques e segredos. Lendo com atenção, você pode descobrir alguns deles.

1. O título do livro, *Ver de novo*, foi inspirado em um dos textos da antologia.

a) Qual é o texto? De que trecho a expressão foi extraída?

b) Se você quisesse dar um novo título ao livro, usando uma frase, expressão ou palavra de um de seus textos, qual seria? Explique sua escolha.

2. A especificidade do poema reside na presença, nesse gênero textual, de efeitos de som e de sentido: por meio da métrica, do ritmo, da rima, da aliteração e da assonância o poeta trabalha a *musicalidade* das palavras e por meio de figuras de linguagem – como especialmente a metáfora e a metonímia – cria *imagens*. Os versos transcritos a seguir foram selecionados por conter imagens especialmente originais e sugestivas. Releia os poemas da antologia e encontre outros exemplos.

"Os arroios são rios guris..." (Mário Quintana)
"Uma gota de orvalho / precioso diamante" (Bashô)
"Hoje eu desenho o cheiro das árvores." (Manoel de Barros)

3. Releia este fragmento de "A margarida enlatada":

> "Chamou imediatamente um dos redatores para bolar um *slogan* e esqueceu de almoçar e telefonou para suas plantações e mandou que preparassem a terra para novo plantio e ordenou a um de seus braços-direitos que comprasse todos os pacotes de sementes encontráveis no mercado depois achou melhor importá-las dos mais variados tamanhos cores e feitios depois voltou atrás e achou melhor especializar-se justamente na mais banal de todas (...)"

a) Levando em conta os aspectos formais, em que esse parágrafo difere dos outros do mesmo texto?

b) Por qual razão você acha que o narrador procedeu assim exatamente nesse trecho? Justifique sua resposta usando o próprio texto.

4. Ao ler "Muribeca", o leitor se sente participante de um diálogo, verdadeiro interlocutor que a narradora personagem provoca a todo momento.

a) Qual foi a estratégia usada pelo autor para obter esse efeito?

b) Essa estratégia favorece ou prejudica a intenção, claramente presente, de fazer do texto instrumento de crítica social?

Nas entrelinhas

Uma história sempre traz fatos e referências disfarçados. Para descobri-los, é essencial ler e reler – e cada leitura trará uma experiência diferente.

5. Os poemas de Manoel de Barros e de Mário Quintana trazem, implícitas, visões diferentes sobre a palavra. Enquanto o último pode ser lido como uma definição ou verbete poético do termo "arroios" ("Os arroios são rios guris... / Vão pulando e cantando dentre as pedras [...]"), o primeiro se ressente de quaisquer definições, preferindo a elas imagens quase oníricas, de tão subjetivas ("O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa. / Passou um homem depois e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada. / [...] Acho que o nome empobreceu a imagem.").

a) Na arte, você considera que a natureza é para ser explicada ou apenas para ser sentida?

b) E nas outras instâncias da vida, você prefere construir conhecimento sobre a natureza a partir de experiências sensoriais (através do turismo, da prática de esportes de aventura, da lida com plantas e animais...) ou a partir do estudo e da razão (através de textos de divulgação científica, museus, material audiovisual especializado...)? Justifique sua resposta.

6. Apesar do tom geral de celebração da vida, está implícita na canção "Luz do sol" uma visão pessimista a respeito da presença do homem na natureza.

a) Quais são os versos que a revelam?

b) O fato de o homem ser "dono do sim e do não", em outras palavras, o fato de ele gozar de livre arbítrio, é visto com alguma preocupação pelo letrista. Por quê?

7. Para organizar uma antologia, é necessário ter um bom repertório, ou seja, conhecer (ou pesquisar) uma quantidade significativa de autores, de épocas e lugares variados. É preciso, em suma, ser um bom leitor. Use sua experiência como leitor (ou seu empenho de pesquisa) para sugerir a inclusão de mais um texto em *Ver de novo*. Para justificar sua sugestão, preencha a ficha a seguir:

Título do texto: _____

Autor: _____ Gênero: _____

Sinopse: _____

Bloco a que poderia pertencer: _____

Justificativa: _____

Agora, o escritor é você

Depois de refletir sobre as histórias lidas, é hora de dar asas à imaginação e criar o seu próprio texto.

A leitura de *Ver de novo* possibilitou a você perceber que assuntos relacionados ao meio ambiente foram e são abordados em textos dos mais diferentes gêneros – canção, poema, mito, conto, crônica... Eleja seu gênero preferido e use seus recursos próprios para expressar a visão de natureza que melhor reflete sua sensibilidade. Para garantir um bom resultado final, lembre-se de produzi-lo em etapas, reservando tempo para fazer um esboço, uma primeira versão, uma revisão e, finalmente, uma edição de seu texto.

Este suplemento é parte integrante da obra **Ver de novo – histórias sobre o meio ambiente**. Não pode ser vendido separadamente. Reprodução proibida. © **Editora Ática**. Elaboração: Daniela Utescher.

Ver de novo

histórias sobre o meio ambiente

Alberto Caeiro • Artur Azevedo • Caetano Veloso
Caio Fernando Abreu • Jorge de Lima • Manoel de Barros
Marcelino Freire • Mário Quintana • Matsuo Bashô • Ondjaki
Rachel de Queiroz • Ray Bradbury • Reginaldo Prandi
Ricardo Ramos • Rubem Braga • Vera do Val • Yaguarê Yamã

SUPLEMENTO DE LEITURA

editora ática

PARA GOSTAR DE LER